



“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.” João 1.12,13

Nosso Deus é conhecido como “Pai”

Deus sempre desejou muitos filhos. Desde o princípio, Ele criou seres celestiais como os anjos, arcanjos, querubins, serafins, os 4 seres viventes, os 24 anciãos. Todas estas criaturas são chamadas de “filhos de Deus”. Porém, houve no céu uma rebelião, Jó 1.6, e uma parte desses seres que tomaram parte dela perderam o direito de continuarem sendo chamados filhos de Deus. Todos foram expulsos da presença de Deus. Deus, então, criou um novo ser: o homem. Este gozava de íntima comunhão com Deus, sendo por Ele cuidado, provido e protegido. Mas este, também, veio a falhar e, também, foi expulso da presença de Deus.

Deus, então, que já havia previsto que isso poderia acontecer, já havia feito um plano para restaurar a filiação deste último. Já para os seres angelicais não haveria essa possibilidade. Deus, então, envia seu filho para que, através dele, o homem pudesse ser novamente restaurado à condição de filho de Deus, condição esta perdida no Éden. Gl 4.6. Quando, então, Jesus apareceu no mundo por meio do nascimento virginal de Maria, sua mãe, o homem estava completamente afastado dessa condição de filho, não tendo nem mesmo coragem de falar o nome de Deus.

Jesus se apresenta como Filho unigênito de Deus

Jesus começa, então, pregando e dizendo diferentemente dos escribas e fariseus, que Deus era um Pai amoroso e que se importa com seus filhos; Ele disse:

“Vosso Pai conhece as vossas necessidades” Mt 6.8

“Vosso Pai ouve as vossas orações” Mt 6.6

“Vosso Pai que vê em secreto recompensará” Mt 6.6

“Eu rogarei ao Pai que vos dará outro consolador” Jo.14.16

Ensinou-os a orar chamando a Deus de Pai. Por que?

Porque Ele nunca desistiu do seu projeto original: Ter muitos filhos na terra. Através de Jesus Cristo, crendo e confessando seu nome podemos, pelo processo do “novo nascimento”, tornarmos novamente filhos de Deus, Jo.1.12.

COMPARTILHAMENTO

Discorra sobre como tem sido seu relacionamento com Deus: apenas servo ou tem a intimidade de filho? Ef 5.1

CONCLUSÃO

Percebemos, então, que o grande propósito de Deus ao enviar seu Filho ao mundo, não foi o de comprar na terra muitos escravos e servos para Deus; mas, sim, restaurar ao homem a condição de filho de Deus.